

# Cadernos de Pesquisa

## A institucionalidade da cultura e as mudanças socioculturais

N. 1 - julho/2021

**Néstor García Canclini**  
(Coordenação)

**Sharine Machado Cabral Melo**  
**Juan Ignacio Brizuela**  
**Liliana Sousa e Silva**  
(Organizadores)

**Néstor García Canclini**  
**Teixeira Coelho**  
**Carla Cobos**  
**Sharine Machado Cabral Melo**  
**Juan Ignacio Brizuela**  
(Autores)

**Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência**  
Parceria do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP)  
com o Itaú Cultural

DOI 10.11606/9786588152102

# APRESENTAÇÃO

A Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência foi criada em 2015 e lançada oficialmente em fevereiro de 2016, sendo a primeira Cátedra de Arte e Cultura da Universidade de São Paulo (USP). Iniciativa do Instituto de Estudos Avançados da USP (IEA-USP) em parceria com o Itaú Cultural, a Cátedra tem por objetivo fomentar reflexões interdisciplinares sobre temas acadêmicos, artístico-culturais e sociais nos âmbitos regional e planetário. Com duração inicial prevista de cinco anos, conta com dois programas: *Líderes na Arte, Cultura e Ciência* e *Redes Globais de Jovens Pesquisadores*.

O programa *Líderes na Arte, Cultura e Ciência* segue o padrão adotado pela Cátedra José Bonifácio, instalada na USP em 2013. A cada ano, tem como titular um expoente do mundo artístico, cultural, político, social, econômico, científico ou acadêmico, que deve orientar as

atividades da Cátedra durante sua titularidade. O primeiro titular (2016/2017) foi Sérgio Paulo Rouanet, filósofo, cientista político, diplomata e ensaísta, ex-secretário nacional de Cultura e autor do projeto da lei de incentivo à cultura que leva o seu nome.

O segundo titular (2017/2018) foi Ricardo Ohtake, arquiteto, *designer* gráfico e gestor cultural, diretor do Instituto Tomie Ohtake, ex-secretário da Cultura do Estado de São Paulo e ex-diretor do Centro Cultural São Paulo, do Museu da Imagem e do Som e da Cinemateca Brasileira.

A terceira titular (2018/2019) foi Eliana Sousa Silva, ativista social, cultural e educacional, diretora fundadora da Associação Redes de Desenvolvimento da Maré, entidade que atua nas áreas de desenvolvimento territorial, educação, arte e cultura, direito à segurança pública e acesso à justiça, identidades, memória e comunicação.

A quarta titularidade (2019/2020) reuniu, excepcionalmente, dois catedráticos: Paulo Herkenhoff, crítico, curador e historiador de arte, ex-diretor do Museu de Arte do Rio (MAR) e do Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, e Helena Nader, biomédica e professora titular na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que tem aliado atividades como docente e pesquisadora com a atuação como administradora acadêmica, dirigente de entidades científicas e assessora de agências de apoio à pesquisa.

O programa *Redes Globais de Jovens Pesquisadores* tem foco no fomento e na promoção de projetos interdisciplinares voltados para jovens pesquisadores com até 40 anos. No âmbito desse programa, a Cátedra teve papel fundamental no apoio às atividades da primeira edição da Intercontinental Academia (ICA), realização conjunta do IEA e do Institute for Advanced Research (IAR), da Nagoya University, sob os auspícios da rede University-Based Institutes for Advanced Study (Ubias). A ICA reúne pesquisadores jovens e seniores para estudar um único tema durante um período de imersão.

A primeira edição da ICA foi organizada pelo IEA em abril de 2015. Em março de 2016, foi a vez do Instituto para a Pesquisa Avançada da Universidade de Nagoya, do Japão, receber os participantes para dar continuidade aos estudos sobre o tema “Tempo”, iniciados em São Paulo. Foi criada, assim, uma nova plataforma acadêmica que até o presente momento gerou outras duas edições: Bielefeld e Jerusalém (2016), que teve como temática a “Dignidade humana”, e a de Birmingham e Singapura (2018-2019), que tratou de “Leis: rigidez e dinâmica”. A quarta está em desenvolvimento, envolvendo o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT), da Universidade Federal de

Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, e a Réseau Français des Instituts d’Études Avancées (RFIEA), com sede em Paris.

Em 2020, foi iniciado o segundo quinquênio da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, com a continuidade da parceria entre o IEA-USP e o Itaú Cultural por mais cinco anos. Para inaugurar esse novo ciclo, pudemos ter a honra de contar com a titularidade do antropólogo cultural Néstor García Canclini, primeiro estrangeiro a ocupar a Cátedra. Nascido em La Plata, Argentina, em 1939, Canclini está radicado desde 1976 no México, onde é pesquisador emérito do Sistema Nacional de Investigadores e professor investigador do Departamento de Antropologia da Universidade Autônoma Metropolitana, unidade Iztapalapa, da Cidade do México.

Para a sua titularidade na Cátedra, Canclini propôs o desenvolvimento do projeto “A Institucionalidade da Cultura no Contexto Atual de Mudanças Socioculturais”, com o intuito de discutir a questão da institucionalidade da cultura diante de algumas transformações atuais: o enfraquecimento das instituições culturais públicas e privadas durante a crise neoliberal e a prevalência dos aplicativos digitais sobre as instituições; as trajetórias dos movimentos independentes em relação à reconfiguração dos mercados culturais e dos hábitos de públicos e usuários; a “descidadanização” da política partidária e as mudanças socioculturais na formação do público; e o exercício dos direitos humanos sob os controles tecnológicos, as novas resistências e formas alternativas de organização social.

Em função das limitações impostas pela pandemia do coronavírus, a solenidade de posse do novo catedrático, ocorrida no dia 06 de outubro de 2020, teve que ser realizada em formato digital, com o lançamento de uma página na web

que reúne um conjunto de vídeos que seguem os ritos das cerimônias presenciais. Participaram da solenidade virtual o reitor da USP, Vahan Agopyan; o diretor do IEA-USP, Guilherme Ary Plonski; o coordenador acadêmico da Cátedra, Martin Grossmann; o diretor do Itaú Cultural, Eduardo Saron; e Maria Alice Setubal, representante da família Setubal. Os catedráticos no período anterior (2019/2020), Helena Nader e Paulo Herkenhoff, fizeram suas falas de despedida.

A solenidade de posse incluiu uma conferência de Néstor García Canclini, intitulada “As Instituições Fora de Lugar”, além da apresentação do catedrático feita por Teixeira Coelho, professor emérito da USP. Ambos participaram do trílogo “Instituições ou plataformas: projeto e acontecimentos”, que contou também com a presença

da antropóloga social Carla Pinochet Cobos, da Universidade Alberto Hurtado, Chile.

Diante da relevância das questões tratadas na solenidade virtual, que trouxeram uma primeira abordagem do tema da pesquisa em desenvolvimento, a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência lança agora o primeiro Caderno de Pesquisa da titularidade de Canclini, transpondo os conteúdos abordados nos vídeos para o formato de publicação. A ideia é lançar publicações ao longo do processo, trazendo os resultados parciais da pesquisa coordenada pelo catedrático, que conta também com os pesquisadores Juan Ignacio Brizuela e Sharine Machado Cabral Melo, pós-doutorandos selecionados para acompanhá-lo durante essa trajetória.

*Liliana Sousa e Silva,*  
coordenadora executiva, e  
*Martin Grossmann,* coordenador acadêmico da Cátedra Olavo Setubal de Arte,  
Cultura e Ciência